



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Campus:** Avançado Quedas do Iguaçu

**Eixo tecnológico:** Informação e Comunicação

**Curso:** Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

**Componente curricular:** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I

**Docente:** Millene Barros Guimarães de Sousa

**Carga horária:** 120 h/a e 100 h/r

**Turno:** Parcial Diurno

**Número de aulas na semana:** 3

**Período letivo:** 2019

**Turma (s):** 1 A e 1 B

**Coordenador do curso:** Odair Moreira de Souza

### 2. EMENTA

O estudo da linguagem como fenômeno social e processo dialógico, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações linguísticas, de acordo com as condições de produção e recepção. A compreensão das relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Identificação, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. Introdução aos estudos gramaticais. Os gêneros do discurso. Diferentes tipologias textuais: Narração, Descrição, Exposição, Injunção e Argumentação. A literatura Portuguesa na Idade Média: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo. A literatura no período colonial brasileiro: Barroco e Arcadismo.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo geral

Desenvolver o letramento crítico, literário e intercultural no estudo e aprimoramento de sua língua materna a partir da percepção das múltiplas possibilidades de expressão linguística, com textos semióticos e multimodais, bem como, a capacidade leitora e produtora de variados gêneros textuais.

#### 3.2 Objetivos específicos



- Refletir sobre os elementos e fenômenos linguísticos, levando em conta o desenvolvimento das habilidades de falar, ler, interpretar e escrever os textos em língua portuguesa em diferentes práticas sociais linguísticas;
- Compreender e utilizar a língua materna como construção geradora de significação;
- Aprimorar a capacidade e a qualidade da expressão oral e escrita por meio da leitura, promovendo o desenvolvimento do senso crítico e a construção de significados a partir dos textos lidos;
- Reconhecer, ler, produzir e analisar os mais diversos gêneros textuais e seus propósitos comunicativos na esfera em que circulam, identificando seus elementos estruturadores;
- Reconhecer e interpretar as pistas do texto que permitem construir a imagem do locutor e do interlocutor;
- Reconhecer os efeitos da variedade linguística empregada na construção do texto, inclusive a norma padrão, para seu sentido e para os pontos de vista que representam;
- Criar oportunidades para que o aluno passe a ser um construtor de ideias, ideologias e pensamento crítico,
- Compreender as estratégias de leitura e escrita compatíveis com o gênero do texto e práticas sociais.

## **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **I. Leitura e Produção de texto**

1. Discurso: texto, interlocução e contexto
2. Gêneros discursivos
3. Narração e Descrição
4. Exposição e Injunção
5. Argumentação

### **II. Análise linguística**

- Linguagem e variação linguística
- Oralidade e escrita
- Linguagem e construção de sentido (denotação e conotação)
- 4. Gramática e suas partes (fonologia, morfologia, sintaxe e pragmática)
- 5. Formação de palavras

### **III. Análise literária**

1. Literatura portuguesa: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo
2. Literatura brasileira: Barroco e Arcadismo



## 5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e dialógicas através de leitura e produção de textos multimodais e semióticos, de diversos gêneros textuais. Nas aulas de língua materna serão exploradas diversas práticas sociais a partir dos gêneros textuais, como debates, discussões, apresentações orais, oficinas e estudos com pesquisa.

A avaliação será formativa diagnóstica, por levar em consideração que se trata de uma turma ingressante no curso técnico integrado ao ensino médio, em um contexto de escola federal, etapa final do processo de escolarização. Torna-se pertinente considerar toda “bagagem” social, cultural, biológica e de conteúdo que o aluno traz dos anos anteriores. Essa avaliação faz parte do processo de ensino-aprendizado do fazer docente, além de promover o diálogo entre professor e aluno. Portanto, nas aulas de língua portuguesa serão utilizados de 3 a 4 instrumentos de avaliação, em que contemplem o perfil de uma turma heterogênea, característica presente nos institutos federais. Essas avaliações irão contemplar, de acordo com os objetivos já descritos, as habilidades de falar, ler, interpretar e escrever, como as seguintes avaliações:

- Oficina de leitura: leitura de livros indicados pela professora, presentes na biblioteca da escola, a fim da realização de um diário de leitura, apresentado, em forma individual e/ou em dupla, escrita ou oral (a definir com a interação com a turma), aos finais dos bimestres, desenvolvendo a criatividade do aluno, a discussão sobre temas sociais, o senso crítico e a formação de um sujeito-leitor.
- Avaliação individual em sala: formato de prova individual, reforçando os conceitos gramaticais e textuais vistos em sala de aula.
- Produção textual: formato de redação escola, individual, promovendo o teor de argumentação dos alunos sobre temas contemporâneos, incluindo o processo de reescrita textual.
- Outras avaliações: exercícios de fixação, autoavaliação, pesquisas, seminários (individuais e/ou em grupo), como atividades para casa ou realizadas em sala de aula.

### 5.1 Recursos didáticos

Os recursos utilizados serão os recursos de multimídia, material impresso, livro didático, dicionários, livros literários, computadores e celulares.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os resultados serão apresentados a cada trabalho, sendo explicitado o diagnóstico feito pelo docente, com a oportunidade de dialogar com os alunos sobre



suas dificuldades e facilidades. De acordo com as normas da Instituição, os alunos receberão os conceitos A, B, C ou D nos períodos determinados pelo IFPR e no final do conteúdo de cada área curricular.

Os critérios de avaliação e de aprendizagem estão em consonância com a Resolução nº 50/2017 do Instituto Federal do Paraná e os resultados parciais obtidos no processo de avaliação serão emitidos por disciplina, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

- A – Aprendizagem do Aluno Foi Plena
- B – Aprendizagem do Aluno Foi Parcialmente Plena
- C – Aprendizagem do Aluno Foi Suficiente
- D - Aprendizagem do Aluno Foi Insuficiente

### **Critérios norteadores da avaliação**

- Comunicação escrita e/ou oral: habilidade discente de articulação, fundamentação, clareza e objetividade de ideias;
- Articulação dos conceitos textuais, gramaticais e pragmáticos discutidos em sala, juntamente, com a aplicação desses conceitos no uso da língua em textos de diversos gêneros textuais;
- Interesse/dedicação: itens observados: iniciativa em pesquisar, se informar, ilustrar o que se discute ou pesquisa, concentração e esforço para acompanhar as atividades de aula, esclarecendo dúvidas, complementando, exemplificando;
- Participação: conduta discente ativa, como sujeito de reconstrução do conhecimento;
- Indicadores da participação: registro das ideias desenvolvidas e/ou cumprimento das tarefas e/ou intervenções deduzidas e/ou questionamentos fundamentais.
- Pontualidade: atitude discente reveladora de compromisso com as responsabilidades escolares, cumprimento dos horários e/ou tarefas propostas;
- Solidariedade: conduta discente de atenção ao próximo e de preocupação coletiva, socialização de informações experiências e conhecimentos que possam beneficiar o grupo, Indicadores da solidariedade: disposição de partilhar conhecimentos já construídos e/ou disposição de acompanhar e orientar o desempenho escolar do colega.

## **7 RECUPERAÇÃO**

Conforme Resolução CONSUP/IFPR nº 50/2017, serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos a todos os estudantes, independente do conceito atingido ser B, C ou D. Para os estudantes que apresentarem dificuldades, será ofertada a realização de novos trabalhos que



utilizem habilidades diferentes daquelas na qual ele apresenta dificuldade. Além da oferta de atendimento ao aluno em contraturno.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1 Bibliografia Básica

1. BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
2. CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
3. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro Salles. **Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009.
4. KOCH, Ingedore Vilaça & Vanda Maria ELIAS. **Ler e escrever. Estratégias de produção textual**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
5. MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

### 8.2 Bibliografia Complementar

1. CÂNDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. Rio de Janeiro. Ouro sobre azul: 2014.
2. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs) **Gêneros Textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
3. FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
4. KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de Leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 1999.
5. MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. Em: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná

Campus Avançado  
Quedas do Iguaçu



Ministério da Educação

---

**Docente**